

PESQUISA DOS PRINCIPAIS HELMINTOS INTESTINAIS EM CÃES DOMICILIADOS, COM ACESSO À RUA, NO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS PAULISTA-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Júlia Nunes Martins

Orientadora: Profa. Liliane de Oliveira Dantas

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de parasitas intestinais em amostras fecais de cães domiciliados, com acesso à rua, na praça “Parque do Povo”, no município de Lençóis Paulista-SP, no período de fevereiro a maio de 2017. Para isso, foram coletadas do solo 50 amostras de fezes de cães acompanhados dos seus tutores, imediatamente após defecação espontânea, e armazenadas sob refrigeração numa caixa de isopor com gelo até o processamento no Laboratório do Hospital Veterinário da UNIP-Bauru. As amostras foram processadas pela técnica de Willis-Mollay: diluição de um a dois gramas de fezes com solução saturada de Cloreto de Sódio com densidade de 1.182, adição em um tubo de ensaio, no qual ficou sobreposta uma lamínula que, após quinze minutos, foi corada com Lugol e levada ao microscópio para a observação de ovos flutuantes de helmintos. Das 50 amostras de fezes coletadas, seis (12%) foram positivas para *Ancylostoma caninum* e uma (2%) para *Dipylidium caninum*. Por esses cães serem domiciliados, há grande probabilidade de serem vermifugados. Embora 86% das amostras apresentassem resultado negativo, há ainda uma porcentagem de 14% de cães que apresentaram parasitoses intestinais, podendo contaminar o solo e o ambiente, sendo fonte de infecção, uma vez que o *Ancylostoma caninum* é o agente etiológico da Larva Migrans Cutânea, zoonose frequente, principalmente em crianças que brincam em parques e praças.